

doi 10.46943/X.CONEDU.2024.GT02.005

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS EM GEOGRAFIA: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Thiago Augusto Nogueira de Queiroz¹

RESUMO

A recomposição das aprendizagens não é a mitigação de perdas, sendo composta pelos processos de remediação, intervenção e aceleração. Este último perpassa: adaptação do currículo; adaptação do tempo de instrução; adaptação de práticas pedagógicas; avaliação diagnóstica; formação docente específica; e material didático apropriado. O objetivo deste artigo é propor uma estratégia de recomposição das aprendizagens em Geografia, envolvendo a adaptação curricular e a avaliação diagnóstica. Para tal fim, foi feita uma pesquisa documental com análise do conteúdo dos PCNs, da BNCC, dos Mapas de Foco da BNCC das Ciências Humanas, as TCTs da BNCC e dos documentos de referência do SAEB. A Geografia, na BNCC, engloba a alfabetização e educação geográfica e cartográfica, que são constituídas pelo: raciocínio geográfico; conceitos estruturantes; e unidades temáticas. Os princípios do raciocínio geográfico são: localização; extensão; distribuição; analogia; diferenciação; conexão; e ordem. Enquanto os conceitos estruturantes são: espaço geográfico; território; região; lugar; paisagem; e escala. As unidades temáticas são: o sujeito e seu lugar no mundo; conexões e escalas; mundo do trabalho; formas de representação e pensamento espacial; e natureza, ambiente e qualidade de vida. Nessa perspectiva, nossa proposta de recomposição em Geografia inicia-se pela adaptação curricular com as aprendizagens focais deste componente curricular

1 Doutor em Geografia, na área de concentração Dinâmica Socioambiental e Reestruturação do Território, na linha de pesquisa Dinâmica Urbana e Regional, pelo Programa de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia (PPGe) do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (Cchla) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Professor da Coordenadoria Técnico-Pedagógica da Educação Básica (Copeb) da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Parnamirim / RN. E-mail: queiroztan@gmail.com

no Ensino Fundamental, aquelas habilidades relacionadas com a unidade temática sobre formas de representação e pensamento espacial. Nas matrizes de referências em Ciências Humanas do SAEB, as aprendizagens focais são as habilidades do eixo de conhecimento: tempo e espaço - fontes e formas de representação. Em seguida, a recomposição deve ser feita a partir da avaliação diagnóstica das aprendizagens dos estudantes.

Palavras-chave: Alfabetização e Educação Geográfica e Cartográfica. Aprendizagens Focais de Geografia. Matrizes de referências em Ciências Humanas.

INTRODUÇÃO

Com a pandemia da Covid-19, os indicadores educacionais foram impactados negativamente na educação pública estadual e municipal, com a diminuição geral do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), aumento da reprovação e da distorção idade-série, além do aumento da defasagem das aprendizagens. Tudo isso dentro de uma cultura do fracasso escolar.

Antes da pandemia, já tínhamos esses resultados, geralmente, negativos dos índices e a defasagem na aprendizagem. Essas variáveis foram aprofundadas. Outros fatores como as questões socioambientais e climáticas também interferem na aprendizagem dos estudantes. Portanto, na educação pública, estadual e municipal, a recomposição das aprendizagens não só deve ser o foco atual, mas já deveria vir sendo debatido há anos. Recompôr é trazer de volta o significado, o sentido da escola para os estudantes.

Segundo os dicionários *on-lines*, recompor significa: compor-se novamente; devolver ou recuperar um formato anterior; dar uma nova arrumação; reorganizar; reordenar. Nesse sentido, a recomposição das aprendizagens não é apenas a mitigação de perdas. A recomposição das aprendizagens inclui também a intervenção, a mediação e a aceleração das aprendizagens (Figura 01).

Figura 01 - Recomposição das aprendizagens.



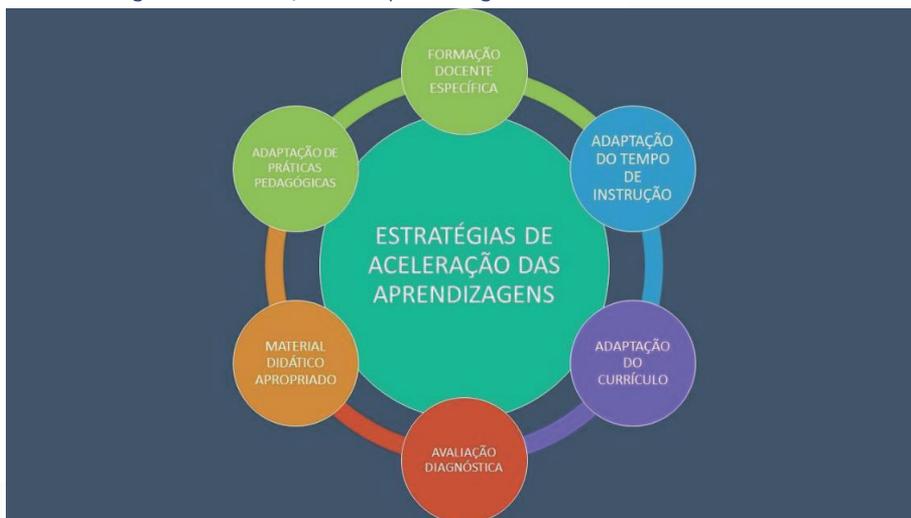
Fonte: Vozes da Educação (2021).

As estratégias de recomposição das Aprendizagens perpassam o Rapid - Reinsere; Avaliar; Priorizar; Incrementar; Desenvolver (BRASIL, 2024). Ou seja, reinsere o estudante combatendo a evasão e o abandono por meio da busca ativa escolar e combater a infrequência por meio do aluno presente e de outros programas de incentivo à permanência na escola. Avaliar continuamente para identificar o nível de aprendizagem dos estudantes, por meio de avaliações diagnósticas e processuais.

Priorizar as habilidades fundamentais, as aprendizagens focais, em todas as etapas da Educação Básica, com o uso dos mapas de foco da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Incrementar a ampliação do tempo escolar, o reagrupamento temporário de turmas, as práticas pedagógicas, os materiais complementares e a formação docente, tudo isso com base nos mapas de foco. Desenvolver a saúde psico-sócio-emocional de estudantes e professores.

As principais estratégias de aceleração das aprendizagens são: adaptação do tempo de instrução; adaptação do currículo; avaliação diagnóstica; material didático apropriado; adaptação de práticas pedagógicas; e formação docente específica (Figura 02).

Figura 02 - Estratégias de aceleração das aprendizagens.



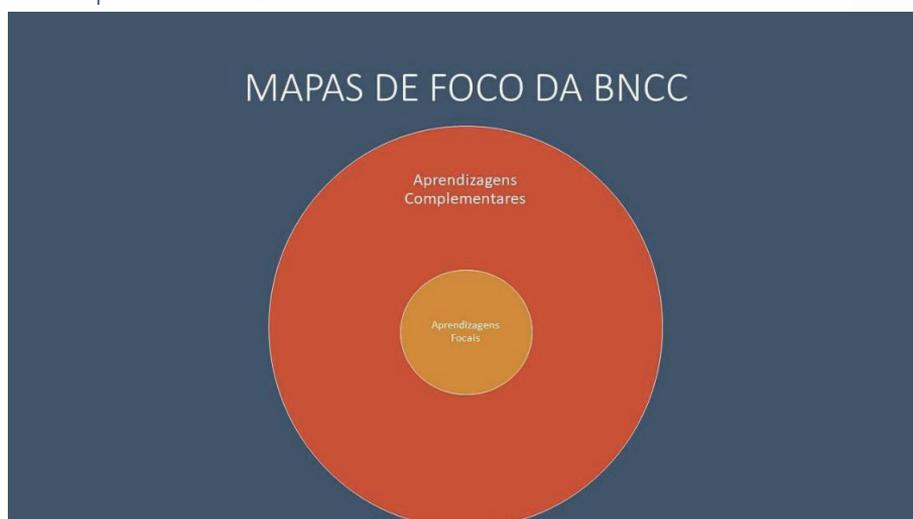
Fonte: Vozes da Educação (2021).

Os mapas de foco da BNCC podem ser uma ferramenta importante para a recomposição das aprendizagens na medida que tem como objetivo a adaptação curricular aliada à avaliação diagnóstica, à adaptação do tempo de

instrução e à adaptação de práticas pedagógicas aliadas a um material didático apropriado.

Os mapas de foco dividem as habilidades da BNCC em: aprendizagens focais e aprendizagens complementares (Figura 03). As aprendizagens focais são aquelas essenciais para cada componente curricular, que priorizam a transdisciplinaridade e a interdisciplinaridade, contemplando muitas competências da BNCC. Por sua vez, as aprendizagens complementares são aquelas que priorizam o conhecimento intradisciplinar, abrangendo uma ou poucas competências da BNCC.

Figura 03 - Mapas de foco da BNCC.



Fonte: Instituto Reúna (2020).

Nesse contexto, como recompor as aprendizagens na área de conhecimento de Geografia no Ensino Fundamental? Quais as aprendizagens focais e complementares de Geografia, presentes na BNCC? Quais as habilidades dos eixos de conhecimento de Geografia que são focais e quais são complementares? Quais as sugestões didáticas para a recomposição das aprendizagens desse componente curricular?

Sendo assim, este artigo científico tem como objetivo propor uma estratégia de recomposição das aprendizagens em Geografia, envolvendo a adaptação curricular e a avaliação diagnóstica, considerando as aprendizagens focais e complementares de Geografia. Para tal fim, foi feita uma pesquisa documental com análise do conteúdo dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Geografia e dos temas transversais, da Base Nacional Comum Curricular

(BNCC), dos Mapas de Foco da BNCC das Ciências Humanas, dos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) da BNCC e do documento de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Geografia é uma ciência híbrida, ao mesmo tempo uma Ciência Humana e uma Ciência da Natureza. Enquanto Ciência Humana a Geografia se aproxima da História, da Sociologia e da Filosofia, sendo uma Geografia Humana e Social. Enquanto Ciência da Natureza, a Geografia se avizinha com a Biologia, a Química e a Física, sendo uma Geografia Física e Ambiental (Figura 04). Nesse contexto, a BNCC não deveria restringir a Geografia à uma Ciência Humana, deveria ir além, sendo uma intermediária, uma conexão entre os componentes curriculares de História e Ciências no Ensino Fundamental.

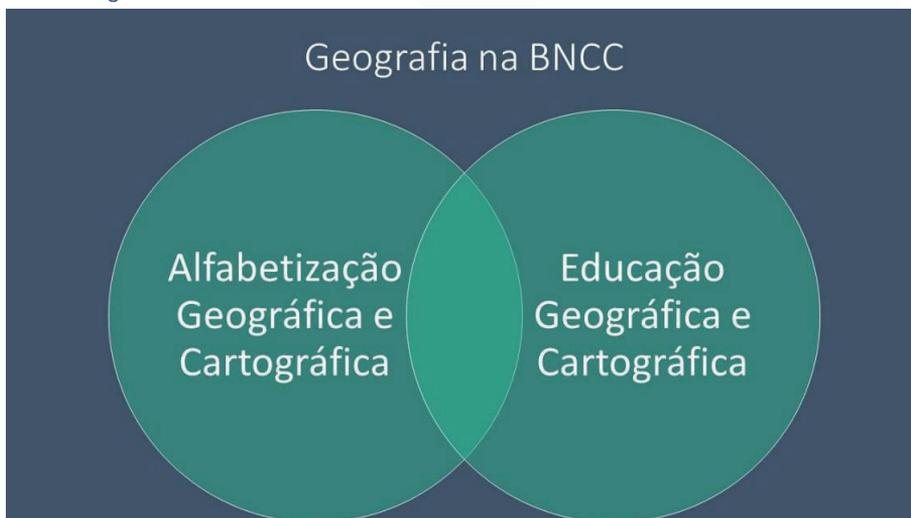
Figura 04 - Qual a área de conhecimento da Geografia?



Fonte: Queiroz (2024).

A Geografia na BNCC abarca a alfabetização geográfica e cartográfica nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, como também a Educação Geográfica e Cartográfica nos Anos Finais do Ensino Fundamental (Figura 05).

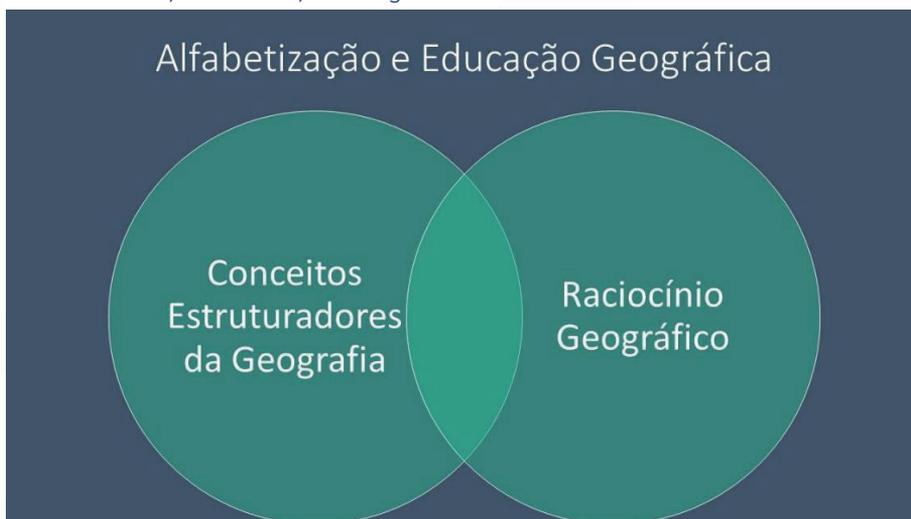
Figura 05 - Geografia na BNCC



Fonte: Instituto Reúna (2020).

A alfabetização e educação geográfica engloba os conceitos estruturadores da Geografia e o Raciocínio Geográfico (Figura 06). Os conceitos estruturadores são: espaço geográfico; território; lugar; redes; paisagem; região; e escala (Figura 07). Por sua vez, o raciocínio geográfico envolve: analogia ou comparação; localização; extensão; distribuição; diferenciação; conexão; e ordem (Figura 08).

Figura 06 - Alfabetização e Educação Geográfica.



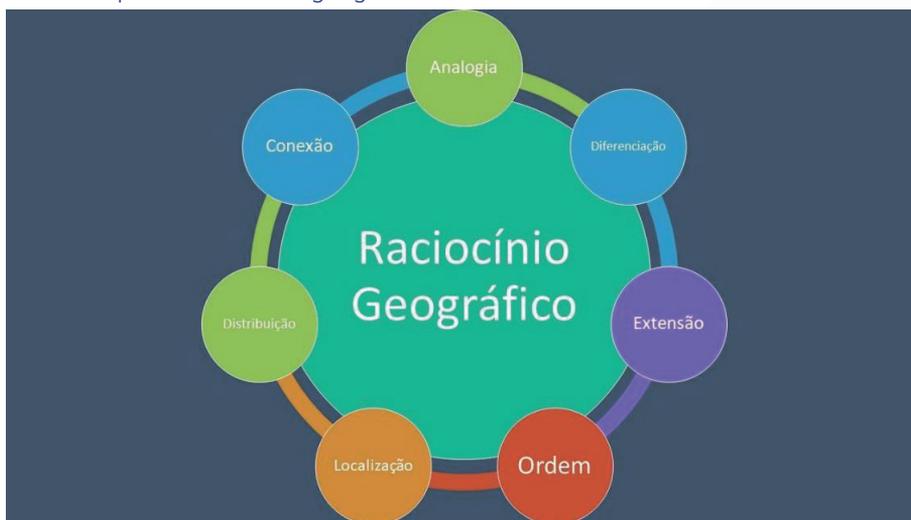
Fonte: BNCC (2018).

Figura 07 - Os conceitos estruturadores da Geografia.



Fonte: PCNs (1997); BNCC (2018).

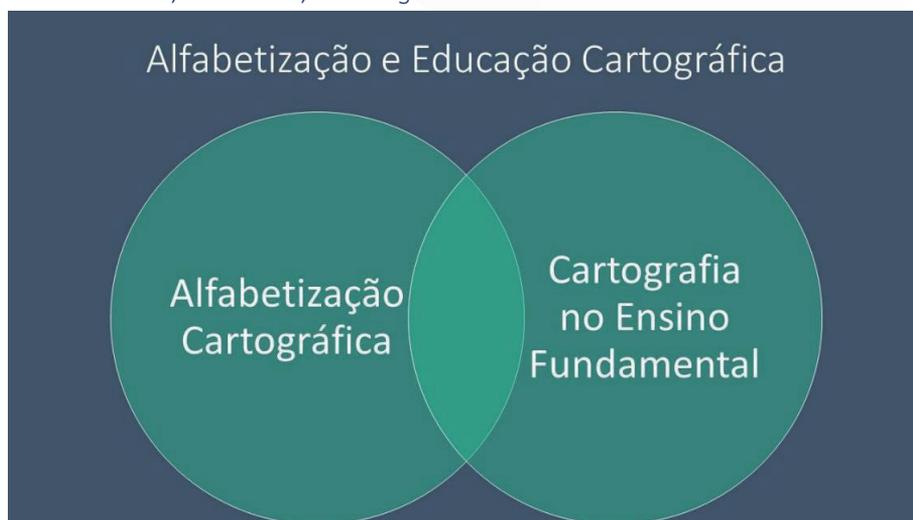
Figura 08 - Princípios do raciocínio geográfico.



Fonte: BNCC (2018).

A cartografia escolar perpassa a alfabetização cartográfica nos Anos Iniciais, associada à alfabetização geográfica. Como também, abrange a educação cartográfica, associada à educação geográfica, nos Anos Finais do Ensino Fundamental (Figura 09).

Figura 09 - Alfabetização e educação cartográfica.



Fonte: Mapas de foco da BNCC (2020).

A alfabetização cartográfica engloba a visão horizontal, oblíqua e vertical das paisagens das fotografias aéreas e das imagens de satélite. Como também, envolve a imagem bidimensional (croquis, plantas, cartas e mapas) e tridimensional (maquetes). Do mesmo modo, abrange o alfabeto cartográfico de pontos, linhas e áreas. Tudo isso é a base da cognição para a construção da noção de: legenda; proporção; escala; lateralidade; referências; orientação. Dessa forma, desmistificando a cartografia desenho e compreendendo a cartografia como meio de comunicação e representação socioespacial (Figura 10).

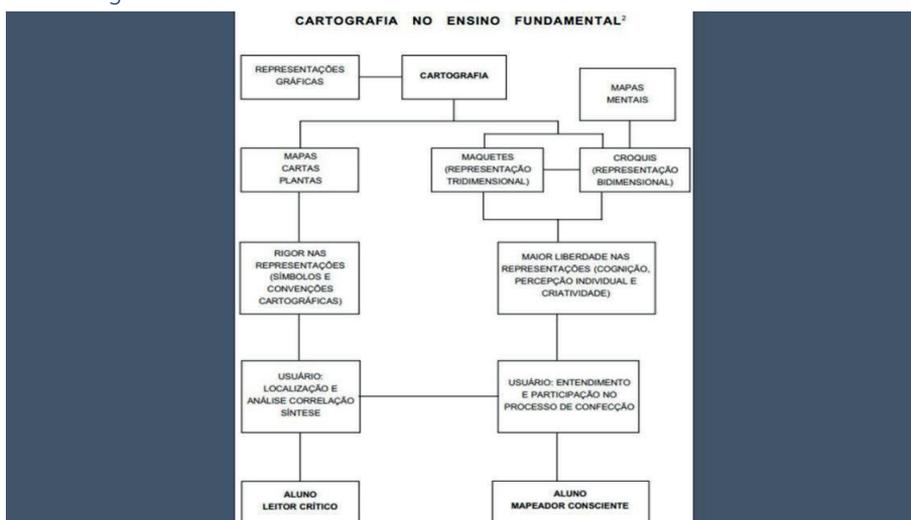
Já nos Anos Finais do Ensino Fundamental, a cartografia deve ser entendida a partir das representações gráficas para formar um aluno leitor crítico e para formar um aluno mapeador consciente. O estudante, leitor crítico, é capaz de: ler mapas, cartas e plantas; ter rigor nas representações (símbolos e convenções cartográficas); usar essas representações para localização, análise, correlação e síntese. Simultaneamente formado, o estudante, mapeador consciente, é capaz de construir maquetes (representação tridimensional), mapas mentais e croquis (representações bidimensionais). Tem maior liberdade nas representações (cognição, percepção individual, criatividade), usando essas representações com entendimento e participação no processo de confecção (Figura 11).

Figura 10 - Alfabetização cartográfica.



Fonte: PCNs (1997).

Figura 11 - Cartografia no Ensino Fundamental.



Fonte: PCNs (1997).

As unidades temáticas de Geografia na BNCC são: formas de representação e pensamento espacial; o sujeito e seu lugar no mundo; conexões e escalas; mundo do trabalho; e natureza, ambientes e qualidade de vida (Figura 12).

Figura 12 - Unidades temáticas da Geografia na BNCC.



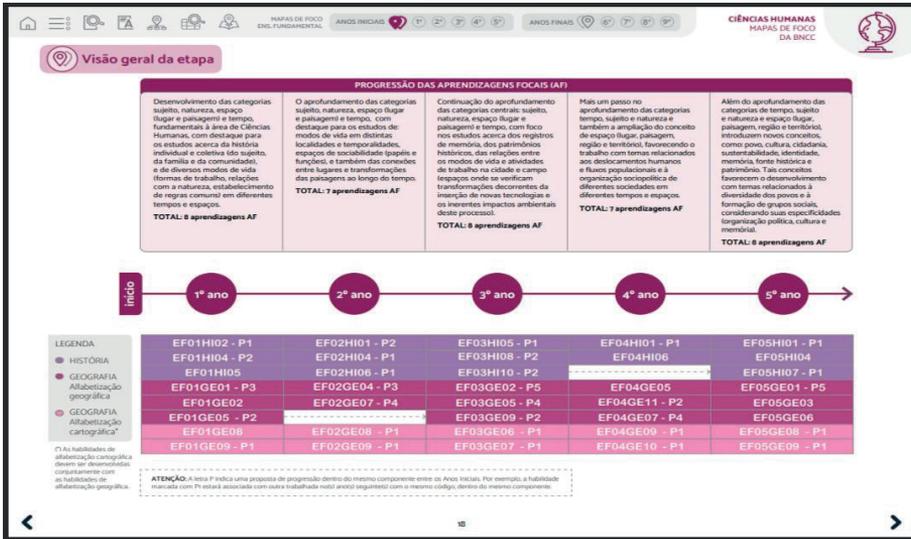
Fonte: BNCC (2018).

A unidade temática sobre as formas de representação e pensamento espacial é aquela que abrange um maior número de competências da BNCC, a saber: conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; senso estético; comunicação; argumentação; cultura digital; autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; e autonomia. Acrescentamos também as competências de sustentabilidade e inclusão, que são propostas pelo Documento Curricular do Rio Grande do Norte (DCRN).

Além disso, com essa unidade temática e com esse eixo de conhecimento dá para desenvolver atividades com todos os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) da BNCC, a saber: Educação socioambiental e para o consumo consciente; Educação financeira; Educação alimentar e nutricional; Educação para o trânsito; Educação em direitos humanos; e Educação para as relações étnico-raciais. Essas TCTs perpassam os eixos estruturantes: a investigação científica; a mediação e intervenção cultural; os processos criativos; e o empreendedorismo. Portanto as habilidades associadas a essa unidade são aquelas aprendizagens focais em Geografia.

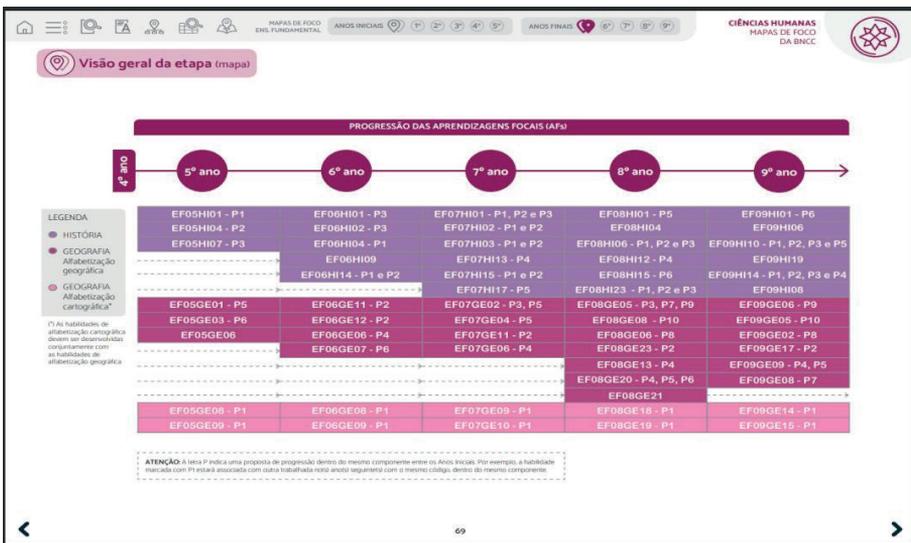
Nessa perspectiva, os mapas de foco da BNCC de Ciências Humanas, a proposta de progressão 1 (P1) de Geografia, tanto nos Anos Iniciais quanto nos Anos Finais do Ensino Fundamental, envolve as habilidades da unidade temática sobre formas de representação e pensamento espacial (Figuras 13 e 14).

Figura 13 - Mapas de foco dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.



Fonte: Mapas de foco de Ciências Humanas da BNCC (2020).

Figura 14 - Mapas de foco dos Anos Finais do Ensino Fundamental.



Fonte: Mapas de foco das Ciências Humanas da BNCC (2020).

Então, segundo os mapas de foco, essas são as aprendizagens mais significativas de Geografia, que diretamente estão associadas à alfabetização e educação cartográfica e, consequentemente, à alfabetização e educação geográfica, assim, são as aprendizagens focais. Portanto, as habilidades das demais unidades são aprendizagens complementares.

De acordo com as matrizes de referência de Ciências Humanas do Saeb, os eixos do conhecimento de Ciências Humanas, no Ensino Fundamental, são: fontes e formas de representação do tempo e do espaço; culturas, identidades e diversidades; natureza e questões socioambientais; poder, Estado e instituições; cidadania, direitos humanos e movimentos sociais; e relações de trabalho, produção e circulação (Figura 15).

Figura 15 - Eixos de conhecimento em Ciências Humanas no SAEB.



Fonte: INEP (2019).

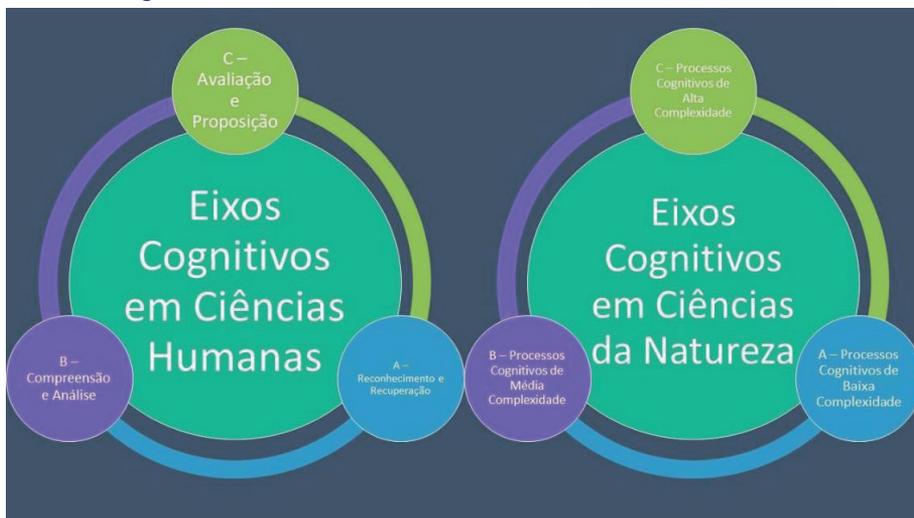
As habilidades do eixo de conhecimento sobre as fontes e as formas de representação do tempo e do espaço são as aprendizagens focais, pois são aquelas que englobam as habilidades da unidade temática sobre as formas de representação e pensamento espacial. As habilidades dos demais eixos de conhecimento são, assim, aprendizagens complementares.

Considerando as aprendizagens complementares, destacamos o eixo natureza e questões socioambientais que tem habilidades próprias da Geografia e que ao invés de se conectar interdisciplinarmente com História, se conecta diretamente com o componente de Ciências. Esse eixo está associado diretamente com a unidade temática de Geografia: natureza, ambientes e qualidade de vida.

Os eixos cognitivos em Ciências Humanas e em Ciências da Natureza, de acordo com a matriz de referência do Saeb, são divididos em três níveis: A) os processos cognitivos de baixa complexidade como reconhecimento e recuperação; B) os processos cognitivos de média complexidade como compreensão

e análise; C) os processos cognitivos de alta complexidade como avaliação e proposição (Figura 16). Os processos de baixa complexidade são aqueles diretamente associados à recomposição das aprendizagens.

Figura 16 - Eixos cognitivos de Ciências Humanas e Ciências da Natureza no SAEB.



Fonte: INEP (2019)

A avaliação diagnóstica em Geografia deve, portanto, focar nas habilidades da unidade temática sobre formas de representação e pensamento espacial. Com pelo menos 2 questões para cada habilidade de cada ano de ensino, totalizando 4 questões no 2º ano, 8 questões no 3º ano, 12 questões no 4º ano, 16 para o 5º, 20 para o 6º ano, 24 para o 7º ano, 28 para o 8º no e 32 para o 9º. O DCRN já traz uma proposta de atividades para ser desenvolvida em cada uma das habilidades em cada série, além de propostas de avaliação. Assim, a recomposição por meio da avaliação diagnóstica deve mostrar não só onde o aluno não está, mas onde ele está em termos de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A recomposição das aprendizagens deve ir além da alfabetização e do reforço escolar. Esse processo deve englobar também a adaptação curricular a avaliação diagnóstica. Uma forma de adaptação curricular é a utilização dos mapas de foco da BNCC. Na educação pública, principalmente estadual e municipal, a recomposição deve ser um tema tratado constantemente visto que essas redes atendem estudantes em situação de vulnerabilidade socioambiental.

Os mapas de foco apresentam o componente curricular Geografia a partir de dois eixos: alfabetização e educação geográfica; e alfabetização e educação cartográfica. A alfabetização geográfica e cartográfica está inserida nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, enquanto a educação geográfica e cartográfica tem o foco nos anos finais do Ensino Fundamental.

De acordo com os mapas de foco, a primeira proposta de progresso das aprendizagens focais de Geografia está diretamente relacionada com a unidade temática sobre formas de representação e pensamento espacial. Esta unidade temática está diretamente relacionada com o eixo de conhecimento de Ciências Humanas do Saeb sobre fontes e formas de representação do tempo e do espaço. Essa unidade temática e esse eixo de conhecimento são aqueles que têm as habilidades que proporcionam as aprendizagens focais de Geografia, visto que atendem a um maior número de competências gerais da BNCC.

A avaliação diagnóstica em Geografia, portanto, deve começar pelas habilidades dessa unidade temática e desse eixo de conhecimento. Essa avaliação diagnóstica deve ser iniciada com processos cognitivos de baixa complexidade (reconhecimento e recuperação das habilidades), progredindo para os processos de média complexidade (habilidades de compreensão e análise), até chegar à alta complexidade (habilidades de avaliação e proposição). Dessa forma, o professor adaptará o currículo, personalizando-o para cada estudante, atendendo às necessidades de aprendizagem de um aluno real, fugindo de propostas mecanicistas e que atendem a um aluno ideal dos livros didáticos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs - Geografia - Anos Iniciais do Ensino Fundamental**. 1997. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/livro052.pdf>

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs - Geografia - Anos Finais do Ensino Fundamental**. 1997. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/pcn/geografia.pdf>

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf

BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais - TCTs - da BNCC.** 2019. http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Guia para implementação da Recomposição das Aprendizagens.** Brasília: MEC, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/recomposicao-aprendizagens/GuiaparaImplementaodaRecomposiodeAprendizagens.pdf>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. **Documento Curricular do Estado Rio Grande do Norte - DCRN.** Disponível em: <http://www.adcon.rn.gov.br/ACERVO/seec/DOC/DOC000000000192020.PDF>

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) - Documentos de Referência.** Brasília: MEC, 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/saeb/2018/documentos/saeb_documentos_de_referencia-versao_1.0.pdf

INSTITUTO REÚNA. **Mapas de Foco da BNCC – Ensino Fundamental - Ciências Humanas.** 2020. Disponível em: https://biblioteca.institutoreuna.org.br/MapasdeFoco_CHUMANAS_180920.pdf

QUEIROZ, Thiago Augusto Nogueira de. *Educação ambiental e para o consumo: o papel ativo da Geografia no Ensino Fundamental.* **Educação Ambiental - Volume 2.** Campina Grande: Editora Realize, 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/105733>

VOZES DA EDUCAÇÃO. **Recomposição das aprendizagens em contextos de crise.** 2021. Disponível em: https://www.institutonatura.org/wp-content/uploads/2021/08/Levantamento_Internacional___Estrate%CC%81gias_de_Recomposic%CC%A7a%CC%83o_das_Aprendizagens_VF_1.pdf